

Confor Conscienciométrico das Situações e Ideias: Semperaprendência Evolutiva

Conscientiometric Confor of Situations and Ideas: Evolutionary Everlearning

Confor Concienciométrico de las Circunstancias e Ideas: Semperaprendencia Evolutiva

Helena Schneid

helenadb@yahoo.com.br

Resumo

Este artigo pretende, a partir da exposição pesquisística apesar da primariedade das autovivências, instigar a reflexão, incentivar a todos os interessados a experienciar teaticamente a Conscienciométrica do conteúdo e da forma nas automanifestações, diariamente, com vistas ao autodesassédio, caminho para a harmonização intra e interconscional. Para tanto, foi utilizado o método de registro de diferentes experiências, autoconscienciométricas, pesquisas e leituras em bibliografias específicas.

Abstract

This article aims, through a research exposition based on the primacy of self-experience, to instigate reflection, encourage anyone interested to theoretically experience Conscientiometry of the content and form in self-manifestations on a daily basis, with the goal of self-deintrusion, a path to intra and interconscional harmonization. To this end, the methods of recording different self-conscientiometric experiences, research and reading specific bibliographies were used.

Resumen

Este artículo pretiende, desde la exposición investigativa, pese a la primariedad de las autovivencias, instigar la reflexión, incentivar a todos interesados a experimentar teaticamente la Concienciométrica del contenido e de la forma en las automanifestaciones, a diario, con vistas al autodesasedio, camino para la armonización intra e interconscional. A tal efecto fue empleado el método de registro de distintos experimentos, autoconcienciométricos, investigaciones y lecturas de bibliografía específica.

Palavras-chave: 1. Descrenciologia. 2. Experimentação. 3. Lucidez 4. Interassistência. 5. Posicionamento. 6. Reciclagem.

Keywords: 1. Disbeliefology. 2. Experimentation. 3. Lucidity 4. Interassistance. 5. Positioning. 6. Recycling.

Palabras-clave: 1. Incredulidad. 2. Experimentación. 3. Lucidez 4. Interasistencia. 5. Posicionamiento. 6. Reciclaje.

Especialidade: Conscienciometrologia.

Speciality: Conscientiometry.

Especialidad: Concienciometrología.

Materpensene: Autorreurbanologia.

Matherthosene: Self-reurbanology.

Materpensene: Autorreurbanología.

INTRODUÇÃO

Contextualização. A ideia de desenvolver a pesquisa *confor* das situações e ideias, surgiu a partir da participação da autora na VI Imersão em Conscienciométrica, promovida pela *Associação Internacional de Conscienciométrica Interassistencial* (CONSCIUS) nos dias 5, 6 e 7 de julho de 2019, no Hotel Mabu Interludium, Foz do Iguaçu, PR. O senso interassistencial multidimensional e de gratidão motivaram a pesquisadora a registrar, experimentar e compartilhar os autaprendizados.

Ortopensatologia: – “**Autoconscientização.** Na **Deficienciolândia**, ou seja, nesta vida intrafísica, toda conscin é deficiente de algum modo. É prioritário ser o mais consciente possível de nossos *megatrafarres, autodeficiências, fraquezas, mazelas, maus hábitos, defeitos e vícios*, a fim de eliminá-los” (Vieira, 2014, p. 174).

Objetivo. Este artigo pretende, a partir da exposição pesquisística, apesar da primariedade das autovivências, instigar a reflexão, incentivar a todos os interessados a experienciar teaticamente a Conscienciometria do conteúdo e da forma nas automanifestações, diariamente, com vistas ao autodesassédio, caminho para a harmonização intra e interconscional.

Descrenciologia. A recente pesquisa explana experiência, pesquisa e vivência neófitas da autora, e convida o leitor a não acreditar em nada, mas a fazer pesquisas pessoais sobre o tema e experimentar.

Metodologia. O método utilizado para escrever este artigo foi baseado nas autovivências conscienciométricas, autopesquisa, reflexões, estudos e pesquisas bibliográficas relativas ao tema.

Estrutura. O artigo está estruturado a partir das seguintes seções: o histórico pessoal; o referencial teórico e por fim o *confor* das situações e ideias com apresentação de *case* de *confor* conscienciométrico.

I. HISTÓRICO PESSOAL

Rapport. O encontro da pesquisadora com a Conscienciologia, aconteceu no ano de 2009 a partir do termo *autoconhecimento* proposto no impresso de divulgação do *Curso Integrado de Projeziologia* (CIP), oferecido pelo *Instituto Internacional de Projeziologia e Conscienciologia* (IIPC), por meio do Centro Educacional de Campo Grande MS, na cidade de Maracaju, MS e foi fator decisivo para a inscrição e participação no referido curso.

Ponteiro. A autora, na época não tinha claro o que seria apresentado, discutido no curso, mas a palavra *autoconhecimento* proporcionava senso íntimo de direção, o qual reforçava a autodecisão e a autodeterminação íntimas quanto a prosseguir.

Estudo. Após o CIP a autora prosseguiu estudando e participando de cursos presenciais e *on-line* da Conscienciologia. De 2012 e 2013 participou como aluna das 1ª e 2ª turmas do EaD Conscienciograma sem Drama, oferecido pela *Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial* (CONSCIUS) e em 2014 tornou-se voluntária à distância e integrante da equipe da monitoria do mesmo EaD Conscienciograma sem Drama.

Minipeça. A autora-voluntária da CONSCIUS, participou da VI Imersão em Conscienciometria, na condição de integrante da equipe do curso, encaminhando os alunos partícipes inter energização, na estação Conscienciométrica, dentro dos 2 campos bioenergéticos, fato que proporcionou a ampliação da interconexão das ideias com a conscienciometria originando o desenvolvimento inicial da atual pesquisa.

II. REFERENCIAL TEÓRICO

Definição. De acordo com Vieira (1932 – 2015), (2003, p. 449):

A Conscienciometrologia é a especialidade da Conscienciologia aplicada ao estudo de regras para a métrica, as medidas da condição, função ou qualidade da consciência, através dos recursos e métodos oferecidos pela abordagem da consciência “in-

teira”, capazes de assentar as bases possíveis da matematização da consciência, por exemplo, através do Conscienciograma.

Sistema. A unidade de medida ou de trabalho da Conscienciometria é o *autodiagnóstico*.

Conscienciograma. O livro Conscienciograma de autoria do professor Waldo Vieira é a ferramenta técnica de medidas evolutiva, constantes, particulares e distintas que evidenciam avaliação rigorosa da vida intrafísica consciencial.

Agente. O motivo de estudo da autoconscienciometria é a própria consciência com as multiplicidades de tendências, as quais estão interligadas de modo holossomáti-co, multidimensional e pluriexistencial.

Conformaticologia. Segundo Vieira, a ciência do conteúdo e da forma, do produto e da embalagem, o *confor* (*com+for*) é a interação da ideia, mérito, sentido, essência prioritária (99%) com a *forma*, apresentação, linguagem (1%), em especial no modo de fazer, de estabelecer a comunicação e ação interconscional.

Definição. De acordo com Oliveira (V. Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; 2018; verbete 4888):

O *confor* conscienciométrico é o conteúdo e a forma presentes na manifestação da Conscin, homem ou mulher, considerando a atuação interconectada entre aptidão coexistente (*trafor*), travão adjacente (*trafar*) e habilidade ausente (*trafal*), cuja perquirição objetiva estabelecer diagnóstico conscienciométrológico e favorecer a ampliação do grau de homeostase íntima.

Enfoque. A análise-síntese conscienciométrológica do conteúdo e da forma presentes na autavaliação evolutiva a partir da investigação técnica da automanifestação em foco identifica aspecto sobressalente de determinado traço e, a partir dele, se elabora a composição com os demais traços de outras categorias, os quais alinhados entre si, evidenciam a interrelação conexa e atuante do conjunto traço-forte (*trafor*), traço-fardo (*trafar*) e traço-faltante (*trafal*) da consciência.

Caracterologia. Conforme Oliveira (2018, verbete 4494), a partir das evidências factuais constatadas no *confor* e na repercussão consciencial, abordagens Conscienciométricas viabilizam traçar esboço caricato aproximado da constituição do microuniverso intraconscional.

Curso. A Imersão Conscienciométrica anualmente realiza 4 workshops nos quais utiliza-se a técnica do *Confor* dos Traços Conscionais e do Conscienciograma, 2 campos bioenergéticos paraconscienciométricos e orientação individualizada, otimizadoras do aprofundamento na intraconscionalidade.

Mergulho. O curso Imersão em Conscienciometria faculta ambiente homeostático de referência intraconscional. Eis, em ordem de funcionalidade, 5 achegas evolucionais do referido curso:

1. Identificação e reconhecimento do que o participante tem de melhor;
2. Neopatamares evolutivos;
3. Aportes energéticos;
4. Auto e heterodesassédios;
5. Assistências grupo e policármicas através das paratecnologias e parapedagogia Conscienciométrica.

III. CONFOR DAS SITUAÇÕES E IDEIAS

Definição. O *confor* das situações e ideias é o ato e o efeito de se concentrar e envolver, no dia a dia com o momento presente, fatos, demandas ou ideia, e, ao mesmo tempo sobrepairar e abstrair, de modo lúcido e intencional os trafores e trafores atuantes, com vistas ao autodesassédio para a assertividade nas autode-

finições, autorresoluções e posicionamentos de modo a favorecer o caráter autêntico, assertivo, sereno e interassistencial da consciência.

Proposta. A inspiração da proposição pesquisística surgiu durante o 1º campo bioenergético, da VI Imersão em Conscienciometria, quando a autora enquanto monitora da estação de energização Conscienciométrica, vivenciou instante de expansão das ideias, as quais vieram em bloco com a sugestão de incorporar na vivência pessoal diária o olhar do *confor* para as situações, ideias e manifestações.

Intento. O caráter da inspiração indicou a análise intraconscional integrada entre o contexto situacional, as ideias, os fatos, os parafatos tanto para proporcionar maior levantamento de dados, reflexão, análise bem como o de identificar, relacionar os traços maduros, nosográficos e faltantes ocorridos na automanifestação no instante do acontecimento.

Prosseguimento. De acordo com a inspiração sucedida na estação conscienciométrica, a expansibilidade da demanda com o levantamento das características pessoais pertinentes objetiva a lucidez, a desdramatização e compreensão da fatuística e dos traços conscienciais envolvidos, os quais sendo sistematicamente pesquisados, registrados e analisados facilitariam conhecer e encarar as manifestações mais evidentes em nível de propulsão e desestabilização consciencial.

Organização. De acordo com a proposta, a fim de tornar efetivável o *confor* das situações na diuturnidade, em caráter experimental inicial, a pesquisadora estabeleceu atenção e manutenção do foco pessoal no presente e que cada demanda diária fosse vista com distanciamento didático, elucidativo a modo de olhar, observar, esquadrihar o que se apresentasse.

Cobaiagem. Na sequência, na condição de cobaia autoexperimentadora, a pesquisadora, enquanto consciência dentro do contexto da situação, passou a estabelecer a autopercepção, observação e registro das próprias manifestações, pensamentos e sentimentos de modo a suscitar, identificar e correlacionar, os traços maduros e imaturos manifestos durante o processo de investigação, bem como o traço faltante a ser adquirido a fim de qualificar a automanifestação.

Exercício. De acordo com a pesquisa, ao listar os traços forças e fardos, a conscin cobaia pesquisadora poderá compreender as implicações entre as características pessoais, favorecendo a identificação dos prediados faltantes a serem desenvolvidos, para iniciar o processo de reciclagem e superação dos *trafor* e aquisição de *neotrafor*.

Introspecção. De acordo com a pesquisa, a ação de olhar para si, de se autoperceber, no aqui agora, no momento presente multidimensional, favorece a conscin cobaia a entrar em contato pleno com o que quer que esteja acontecendo, fazendo ou vivenciando e a listar os traços forças e fardos, de modo a compreender as implicações entre os traços, favorecendo a identificação dos traços faltantes a serem desenvolvidos, para iniciar o processo de reciclagem e autossuperações.

Ascendência. A pesquisadora considera, ao estudar a conexão entre *trafor*, *trafar* e *trafal*, nas situações e ideias será possível observar o quanto o *trafor* pode ser desqualificado pelo *trafar* existente, e do mesmo modo, o quanto a identificação do *trafal* pode auxiliar nas reciclagens, na superação do *trafar* e na qualificação do *trafor*.

É importante ressaltar que, em função da individualidade, não há fórmula pronta ou padronizada. Pode-se ter o mesmo *trafor* e *trafar* e a necessidade pontual do traço faltante ser distinta para cada pessoa, de acordo com a holobiografia de cada um (Apostila VI Imersão em Conscienciometria, 2018, p. 10).

Autorrealidade. A partir das interconexões dos traços listados torna-se possível compor o trinômio pessoal trafor-trafar-trafal, ou seja, o *confor* para a situação vivenciada, o qual poderá corroborar sobremaneira para o autorrealismo, o autenfrentamento e reciclagens necessárias e inevitáveis a serem empreendidas.

Repetição. Por hipótese a pesquisadora considerou que quanto mais o *confor* conscienciométrico se estabelecer e se tornar habitual na automanifestação maior possa ser a identificação dos principais e mais atuantes traços da consciência, condição que beneficiará e instrumentalizará a consciência a atuar e a agir prioritariamente a partir do uso das próprias forças, habilidades e potenciais, de modo profilático e ou curativo e desenvolvedor de novos recursos potenciais.

Ortopensatologia – “Autevolução. A autevolução consciencial é a organização do **autoconhecimento** dos detalhes dos atos contínuos de se viver no Cosmos” (Vieira, 2014, p. 156).

CASE DE CONFOR CONSCIENCIOMÉTRICO

Situação. Este *case* refere-se à solicitação recebida pela autora, por e-mail, de pessoa próxima para que assumisse tarefa à qual a solicitante não poderia concluir. Na ocasião a pesquisadora estava envolvida, comprometida com muitas tarefas e, a capacidade de conciliar estava no limite.

Efeito. Enquanto a autora lia o e-mail, tinha clareza de não dispor no momento de condições para assumir mais nenhum compromisso. Mas surgiram pensamentos de “*como vou fazer, estou sobrecarregada, como poderia dizer, explicar, o que vai pensar de mim, será que perderei a amizade*”. Os pensamentos, já com antecipação no futuro eram acompanhados pelo medo de perder o afeto.

Sobrepassamento. Na sequência, a autora passou a se colocar no presente, ver e analisar dentro do contexto, observando como manifestava-se, pensamentos e sentimentos. A partir do início da autanálise e observação, percebeu entrada de clareza para considerar tanto a situação como a condição pessoal do momento.

Lucidez. Compreendeu-se que a manutenção deste hábito, de não respeitar nem atender os limites pessoais e prioridades reforçaria o traço da subjugação, do autossacrifício, da pusilidade, da insegurança, da autculpa e da ansiedade, podendo também incorrer em omissão deficitária quanto a oportunidade tarística junto a solicitante.

Coragem. Ao mesmo tempo em que a autclareza quanto as imaturidades prosseguiram compreendeu-se que a negativa para a solicitação não significa desconsiderar, abandonar, rechaçar. O melhor para todos não significa consentimento para tudo e todos. “*Não: franqueza inevitável*” (Vieira, 2009, p. 256).

Compaixão. Junto a decisão de não aceitar o solicitado havia os pensamentos de acolher, de oferecer-se para orientar no necessário para capacitar a pessoa para os neodesafios. Quando a autora percebeu estas intenções sentiu mais firmeza e acalmia.

Sistematização. Já posicionada iniciou levantamento do faltante para autodesenvolvimento dos potenciais recursos pessoais e ou da qualificação dos traços fortes existentes.

Tabela 1. Sistematização dos Traços Pessoais.

Trafor	Trafar	Trafal
Acolhimento	Hesitação perante próprios valores / limites	Autoconfiança
Empatia	Medo do ônus do não	Autorrespeito / Autafeto
Senso assistencial	Subjugação	Enfrentamento da condição tarística

Fonte: a autora.

Anamnese. A autora considerou a dificuldade olhar, de viver, enfrentar o desconforto presente, do medo de perder o afeto como possível cerceador da manifestação da autenticidade em função do prejuízo da exposição e vivência dos próprios valores.

Trinômio. A partir da correlação existente entre os traços, no contexto da situação vivida, considerou-se o trinômio “senso assistencial—hesitação perante próprios valores e limites—enfrentamento da condição tarística” corresponder a autorrealidade consciencial identificada e expressada por meio do *confor* conscienciométrico.

IV. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Autocognição. “Sob a ótica da Consciencimetrologia, a reeducação se efetiva de fato através da autopesquisa e da autoqualificação. Somente a consciência é capaz de promover o desenvolvimento da autoconsciencialidade, com experimentos pessoais propulsionando o exemplarismo cosmoético interassistencial” (Schneid, 2018, p. 22.890).

Entendimento. A pesquisa e vivência do *confor* conscienciométrico das situações e ideias mesmo sendo estudo inicial já tem possibilitado evidências quanto ao desenvolvimento progressivo da observação, da identificação dos traços intraconscenciais manifestados, diuturnamente, por meio da atenção e conexão com o aqui agora, dentro dos atuais momentos vividos da autora.

Autexperimentação. Ao abrir espaço para olhar o que vem, o que necessita ser atendido, vivendo a condição presente, autoperceptiva com base no trinômio pessoal consciencial trafor-trafar-trafal, a desdramatização, o autodesassédio, e os medos tendem a se desfazer dando espaço a autoconsciencialidade.

Resultado. O contínuo pesquisístico e experiencial podem contribuir com a difusão do *confor* conscienciométrico aplicado ao convívio intra e interconscional, perspectiva de autoqualificação propiciadora de posturas cosmoéticas íntimas, multidimensionais, essenciais, habituais, e o senso de autopacificação, assertividade e fraternismo interassistencial.

Autoquestionologia. Você, leitor ou leitora, qual o alcance da realização teática das suas idealizações cosmoéticas preconcebidas? Já ponderou sobre o *confor* conscienciométrico no exercício da interassistencialidade evolutiva pessoal e grupal?

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Daroit**, Meracilde; *Reavaliação da Autorrealidade Intraconscional a partir do Programa Autoconscienciométrico*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 17; N. 2; 1 *E-mail*; 7 enus.; 1 tab.; 1 microbiografia; 1 apêndice; 22 refs; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2013; páginas 216 a 227.

2. **Schneid**, Helena; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da Encyclossapiens; revisores: Equipe de Revisores da Encyclossapiens; 27 Vols.; 23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 e-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4580 termos (verbetes); 703 microbiografias; 260 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 13.896 refs.; 670 filmes; 54 viodeografias; 1.087 webgrafias; 9ª Ed. digital; aum. e vev.; Associação internacional Editares; & Associação internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; 2018. Verbetes: *Voluntariado propulsor*; pág. 22.890.

2. **Vieira**, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 203.

3. **Idem**; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 610, 611, 1439, 1440 e 1441.

4. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 449.

5. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 156 e 174.

6. **Idem**; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 256.

7. **Idem**; (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da Encyclossapiens; revisores: Equipe de Revisores da Encyclossapiens; 27 Vols.; 23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 e-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4580 termos (verbetes); 703 microbiografias; 260 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 13.896 refs.; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 9ª Ed. digital; aum. e rev.; Associação internacional Editares; & Associação internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; 2018. Verbetes: *Abordagem Conscienciométrica; Confor Conscienciométrico*.

APOSTILA IMPRESSA

1. **IV Curso de Imersão em Conscienciometria**, CONSCIUS; *Apostila*; 19,05 cm x 29,2 x cm; enc.; *Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 4, 6 e 10.

MINICURRÍCULO

Helena Schneid é Graduada em Licenciatura Plena, Português/Inglês e respectivas Licenciaturas. Profissional com formação na Avaliação da Modificabilidade Cognitiva, pelo Feuerstein Institute – Israel. Profissional em empresa de planejamento e assistência em agropecuária. Voluntária da Conscienciologia desde 2010. Tenepessista. Verbetógrafa.

